



A SOP tem um novo nome!

10 coisas importantes para saber sobre isso

- 1** A SOP agora passa a se chamar SMOP – Síndrome Metabólica Ovariana Poliendócrina (Polyendocrine Metabolic Ovarian Syndrome)



Por que a mudança?

- 2** O termo SMOP é mais preciso, pois **NÃO** há aumento de cistos anormais no ovário nesta condição; há apenas óvulos parcialmente desenvolvidos, que podem parecer cistos.

SMOP também reflete que a condição afeta várias partes do corpo – hormônios, metabolismo, saúde mental, pele e sistema reprodutor.

- 3** O nome SOP focava apenas nos ovários e deixava de fora outros sintomas importantes vivenciados pelas mulheres, levando pacientes e profissionais de saúde a diagnósticos tardios e atrasos no tratamento.



- 4** As mulheres com experiência vivida da condição foram as principais impulsionadoras da mudança de nome. Suas vozes e ações de defesa tornaram isso possível. Médicos e profissionais de saúde apoiaram fortemente as mudanças, acreditando que os benefícios superam os riscos.



Como surgiu o novo nome?

- 5** O novo nome surgiu do maior engajamento global em um processo de mudança de nome, com 22.000 respostas a pesquisas e várias oficinas, incluindo a participação de mulheres com experiência vivida e profissionais de saúde, juntamente com organizações e sociedades de pacientes ao redor do mundo.



Quer saber mais sobre a SMOP?

O aplicativo AskPCOS está sendo atualizado para refletir o novo nome e oferece informações e ferramentas de apoio abrangentes e de alta qualidade, baseadas nas evidências mais recentes.

www.askpcos.org/www.askpmos.org

© Monash University



A SOP tem um novo nome!

10 coisas importantes para saber sobre isso

Quais são os benefícios esperados?

6 O novo nome considerou as diferenças culturais. **O foco nos ovários e no sistema reprodutor pode gerar estigma ou vergonha em algumas culturas em que a fertilidade e a família estão associadas ao valor ou às oportunidades futuras da mulher.** Asseguramos que as vozes das mulheres em todo o mundo fossem ouvidas e evitamos usar a palavra "reprodutivo" no novo nome.



7 A mudança de nome foi publicada na Lancet e o programa global de comunicação e implementação ajudará a ampliar a compreensão da natureza da condição, **expandindo a pesquisa, o diagnóstico e os cuidados, o que melhorará a saúde das pessoas afetadas.**



Quem liderou esse processo global?

8 A Professora Helena Teede liderou o processo com a **The International PCOS Network [Rede Internacional de SOP], incluindo a Monash University, o NHMRC Centre for Research Excellence in Women's Health in Reproductive Life (CRE-WHiRL) [Centro de Excelência em Pesquisa em Saúde da Mulher na Vida Reprodutiva NHMRC], AE-PCOS [Sociedade Internacional de Excesso de Andrógenos e Síndrome dos Ovários Policísticos] e o grupo de pacientes Verity do Reino Unido.** Mulheres e profissionais de saúde de todo o mundo também participaram.



Implementação da mudança

9 A pequena mudança da sigla SOP para SMOP ajudará a mostrar que **não se trata de uma nova condição, mas de uma atualização** baseada em um grande avanço na compreensão da condição.



10 Haverá um período de transição de 3 anos para a mudança de SOP para SMOP, apoiado por uma grande campanha internacional de educação e conscientização voltada às pessoas afetadas, aos profissionais de saúde, aos governos e aos pesquisadores ao redor do mundo. O novo nome será incluído na atualização das Diretrizes Internacionais de 2028.



Quer saber mais sobre a SMOP?

O aplicativo AskPCOS está sendo atualizado para refletir o novo nome e oferece informações e ferramentas de apoio abrangentes e de alta qualidade, baseadas nas evidências mais recentes.

www.askpcos.org/www.askpmos.org

© Monash University